



OUTUBRO ROSA Cuide-se!

Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS



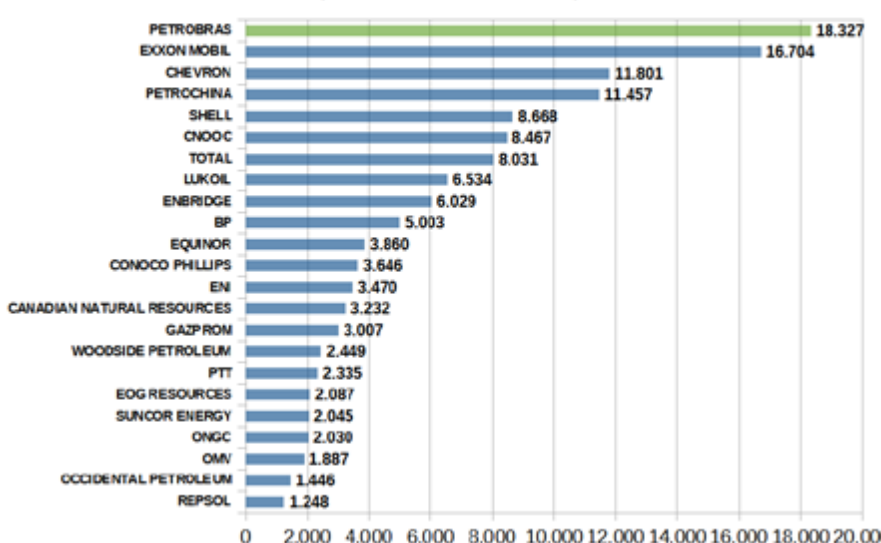
ANO 8 - Número 414 - 09 de outubro de 2025



ACT: é hora de avançar!

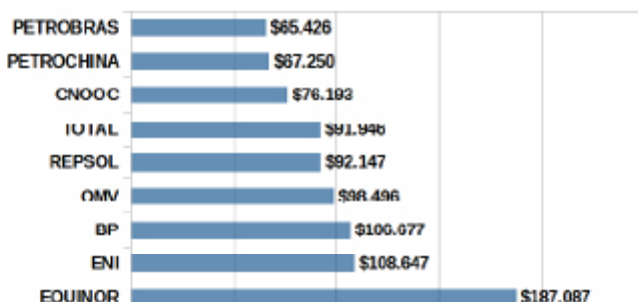
*Petrobrás uma campeã em pagar dividendos aos acionistas,
e a 10ª colocada (última) nos salários de seus trabalhadores*

Dividendos pagos em 2024 (exceto Saudi Aramco)
(em milhões de dólares)



Fonte: Relatórios Anuais das respectivas empresas. Elaboração: ILAESE

Remuneração média anual em 2024 (em dólares)



Leia mais no Editorial
da página 2

Solidariedade ao povo palestino gera mobilizações, paralisações, greves e atos massivos pelo mundo

A classe trabalhadora mundial está dando uma resposta ao que está acontecendo em Gaza, mostrando o caminho das mobilizações em massa pode deter o genocídio promovido por Israel contra o povo palestino

Um exemplo disso, é a greve geral que aconteceu na Itália e a articulação internacional da classe trabalhadora em solidariedade à causa palestina. Aqui no Brasil, os petroleiros seguem exigindo que o governo Lula suspenda todas as exportações de petróleo para o Estado sionista e rompa qualquer laço diplomático, comercial e militar com Israel.

Na quinta-feira (02/10) e na terça-feira (07/10), o Sindipetro-RJ fez parte de manifestações no centro do Rio em Solidariedade à Global Sumud Flotilha e ao povo palestino, que sofre um genocídio promovido por Israel que já tirou a vida de mais de 66 mil pessoas.



Solidariedade Petroleira pelo fim do genocídio ao Povo Palestino

Após interceptar mais de 40 barcos da “Global Sumud Flotilla” e deter mais de 400 ativistas na última semana, o Estado de Israel iniciou o processo de deportação.

Na terça-feira (07/10), o governo do Brasil, através do Itamaraty informou que a Jordânia acolheu os deportados. Ao menos 15 brasileiros participavam da flotilha, integrando a iniciativa que tentou levar ajudar humanitária para o povo palestino em Gaza, que está em cerco pelas forças militares sionistas há mais de 20 anos. A previsão de chegada deles é para esta quinta (08/10) no aeroporto de Guarulhos-SP.

Em um movimento para fortalecer a campanha salarial, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) convoca os trabalhadores para atos em suas bases na próxima terça-feira, 14 de outubro. O Sindipetro-RJ se somará à mobilização com atos nos aeroportos, EDIHB e na sede da Transpetro.

É central em nossa campanha expor a contradição vivida na Petrobrás. A empresa, uma potência em lucros e a segunda maior distribuidora de dividendos do planeta, ocupa apenas o décimo lugar no ranking de salários. Torna-se difícil aceitar o discurso da companhia de que, fora o pragmatismo do interesse dos acionistas, tudo é ilusão. Especialmente no atual governo, é preciso pressionar para que a riqueza gerada pela Petrobrás tenha como centro os seus trabalhadores e a sociedade, com investimentos em saúde, educação e uma transição energética soberana.

PAUTA TRADUZ LUTA DA CATEGORIA - Nossa pauta, construída de forma democrática, traduz o acúmulo das lutas da categoria. Lutamos por melhores salários, por condições de trabalho seguras em terra e mar, e avanço na pauta do teletrabalho. Exigimos o reconhecimento de periculosidade, uma HETT justa, mais contratações por concurso para recompor o efetivo e tratamento isonômico para os trabalhadores terceirizados.

A mobilização se justifica ainda mais diante de retrocessos, como a tentativa de privatização da Petrobrás Biocombustíveis e a falha da empresa em reconhecer as atividades que garantem o direito à aposentadoria especial por exposição ao Benzeno.

Nós somos os que, de fato, construímos a Petrobrás, e o reconhecimento desse trabalho passa, necessariamente, pela recuperação das perdas salariais e dos direitos retirados.

É hora de a empresa ser coerente e ir além da propaganda que a posiciona como líder em diversos segmentos. Nós, trabalhadores, junto com a FNP e o Sindipetro-RJ, apostamos no espírito da mobilização para que esta campanha salarial resulte em vitória e avanços concretos para toda a categoria.

Por tudo isso é preciso ir além da propaganda e lutar pra valer.

Há por parte da categoria uma grande expectativa na reunião do dia 16/10. Esperamos que a Petrobrás apresente uma boa proposta.

Pois é possível e é preciso avançar. E é com esse espírito que a FNP convoca atos no dia 14/10, exigindo que a Petrobrás atenda a pauta apresentada em julho passado.

No Rio de Janeiro, teremos atos nos Aeroportos, EDIHB e Transpetro Sede.

O ACT QUE QUEREMOS - A Petrobrás tem condições de dar aumento real sim aos seus trabalhadores e trabalhadoras. Os recentes estudos do ILAESE mostram que a companhia foi a segunda empresa de petróleo no mundo a pagar dividendos para seus acionistas, e ao

mesmo tempo está em último lugar entre as 10 empresas que disponibilizam dados sobre bases salariais, que pagam os melhores salários, essa dicotomia precisa ser corrigida. Não é possível que a Petrobrás, não inclua em sua proposta um reajuste salarial que apresente um ganho real para os seus trabalhadores.

Confira aqui no QR-Code, o documento elaborado pelo ILAESE que mostra o comparativo de salários da Petrobrás com outras empresa e os valores repassados como dividendos para os acionistas.



No tema Teletrabalho nossa proposta exige abono dos dias de greve, aumentar os dias coringa de acordo com a ocupação dos prédios, ampliação da elegibilidade para o teletrabalho integral, teletrabalho para terceirizados, teletrabalho do ADM em áreas operacionais livre da decisão gerencial local, entre outros. O Sindipetro-RJ também está cobrando a garantia do teletrabalho e do regime híbrido para os trabalhadores em regime especial deslocados ao administrativo.

Na proposta de ACT 2025, o Sindipetro-RJ está cobrando melhorias urgentes para os trabalhadores do apoio aéreo, que hoje enfrentam turnos de até 13 horas diárias, sem o devido registro das horas extras e com prejuízos até no horário de almoço.

Aos trabalhadores embarcados, exigimos hospedagem garantida no embarque e desembarque, o pagamento de horas extras de interjornada, que o transporte seja custeado pela Petrobrás do deslocamento até o embarque, queremos uma solução para os constantes atrasos e caos aéreo em Maricá, que a empresa disponibilize vale-alimentação para quem trabalha embarcado, condições mais adequadas e EPIs para as mulheres a bordo. Isso não é privilégio, são direitos que precisam ser garantidos.

Esses itens destacados no editorial e mais outros, também importantes, você pode encontrar na proposta completa da FNP entregue para a Petrobrás em julho, aqui no QR-Code:



Além disso, o Sindipetro-RJ entende que as duas federações (FNP e FUP) devem estar **unidas na luta** para manter direitos e alcançar novas vitórias. O Sindicato vai seguir mobilizando suas bases, conclamando os trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás na defesa da proposta apresentada em julho.

Que no dia 16/10, a representação da Petrobrás apresente uma proposta séria dando fim a enrolação e embromação à categoria petroleira.

Confira a série de vídeos
“O ACT que queremos!”



Petrobrás faz 72 anos: por conquistas no ACT, petroleiros fazem atos por todo o País

Na sexta-feira (03/10), quando a gigante estatal petrolífera completou 72 anos de fundação, o Sindipetro-RJ realizou manifestações em sua base com atos no início da manhã no TABG e Boaventura; ato-assembleia no CENPES e concentração na Transpetro Sede para o Grande Ato no EDISEN



Queremos a parte dos trabalhadores petroleiros próprios, terceirizados, aposentados e do povo brasileiro

Os petroleiros querem resgatar e avançar em direitos, condições de trabalho e remuneração para todos. Na Proposta da FNP, o pedido é de recuperação de perdas e garantia de ganho real com tabelas reajustadas em 01/09/2025 pela variação acumulada em 12 (doze) meses do Índice Geral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, referente ao período de 01/09/2024 a 31/08/2025; mais 4,67 % (1% ganho real + 3,67% perda de 2019-20) de reparação referente 2019 quando foram pagos 70% do IPCA e, em 2020, quando não houve reajuste. E reajuste de IPCA + 4% para ativos e aposentados não repactuados em função dos ACTs 2019 e 2020.

Tampouco é admissível que os aposentados e pensionistas continuem sofrendo com pagamentos de PEDs Petros, enquanto a Empresa não paga sua dívida com o Fundo. Uma Carta ao Presidente Lula que foi entregue na segunda (06/10), às 10h, nas mãos do presidente atual da Petros, pedindo providências para dar fim aos PEDs.



MAGDA, QUEREMOS A NOSSA PARTE NESSE BOLO!

- No Ato, em frente ao EDISEN foram ressaltados gra-

ves problemas da categoria, como os enfrentados pelos trabalhadores do apoio aéreo que estão em turnos de 13h diárias, sem horas extras, e as inaceitáveis condições de trabalho dos terceirizados que ainda fazem escala 6x1 e ainda sofrem com atraso de pagamentos e calotes.

O Sindipetro-RJ lançou Abaixo-assinado no Ato contra a privatização que está em processo na Petrobrás Biocombustível (PBIO). A luta é por uma Petrobrás 100% pública e a serviço do povo brasileiro, contra os leilões de petróleo e privatização de ativos; por defesa da soberania nacional, pelo fim do arcabouço fiscal que impõe ainda mais limites na Saúde, na Educação e no Meio Ambiente. Confira a posição do Sindipetro-RJ sobre a situação da Pbio.



Os petroleiros também se solidarizaram com os palestinos, que seguem enfrentando investidas genocidas de Israel. Como parte da demonstração de solidariedade ao povo palestinos seguimos exigindo para que o governo brasileiro rompa relações diplomáticas e comerciais com Israel e interrompa a exportação de petróleo que está sendo abastecendo o genocídio.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos

Designer Gráfica: Adriana Gulias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 8.500

ConRep toma posse e já delibera mobilizações



ConRep devidamente empossado

Na noite de terça-feira (30/09), o Sindipetro-RJ deu posse a seus integrantes do Conselho de Representantes (ConRep). Logo no início da cerimônia de posse, por unanimidade dos presente, o conselho foi nomeado como “Conselho de Representantes Luiz Ernesto Tavares”, uma homenagem ao petroleiro, associado do Sindicato, militante histórico que participou e ainda participa de várias lutas em prol da categoria. Veja os empossados:



MOBILIZAÇÃO NACIONAL - Logo após a cerimônia de posse, o Conselho já realizou sua primeira reunião em que foi deliberada a organização do Ato Nacional de Mobilização, que foi realizado no 03/10, dia do aniversário de 72 anos da Petrobrás, com mobilizações que foram realizadas nas bases do Sindipetro-RJ como CENPES, Complexo Boaventura, EDISEN, e TABG.

Semana decisiva: Sindicato convoca ConRep para deliberar sobre greve e calendário de lutas - Em meio a um cenário de mobilização que tende a crescer, a direção do Sindipetro-RJ convoca o Conselho de Representantes (ConRep) para mais uma reunião fundamental no próximo dia 21/10.

O encontro terá como pauta central a deliberação sobre os próximos passos da campanha reivindicatória, incluindo a organização de assembleias e a possível deflagração de uma greve para fortalecer

a luta da categoria.

Como parte das ações já programadas, estão previstos atos no dia 14/10, que ocorrerão simultaneamente no EDIHB e na sede da Transpetro e no Aeroporto de Maricá. Estas manifestações servem como aquecimento para as assembleias da semana seguinte.

O calendário que antecede a reunião do ConRep é extenso. O processo se inicia com a apresentação de uma proposta da Petrobrás no dia 16/10, seguida por uma importante reunião da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) no dia 17/10. Posteriormente, no dia 20/10, o Colegiado do Sindicato se reunirá para consolidar os indicativos que serão levados aos representantes.

Isso tudo culminará na convocação da segunda reunião do ConRep no dia 21/10, onde os encaminhamentos e o chamado para as assembleias serão indicados. A participação de todos os representantes é de máxima importância, pois será o ponto de partida para a realização das assembleias de base, que devem começar a partir do dia 22/10, momento em que a categoria dará a palavra final sobre os rumos do movimento.

BENZENO - Sindipetro-RJ intensifica a luta contra o agente cancerígeno e manifesto é lançado

A luta contra a exposição ao benzeno e pelo reconhecimento de seus impactos na saúde dos trabalhadores ganha novos capítulos

Em reunião com a Petrobrás sobre SMS no dia 25/09 e sobre o ACT no dia 30/09, o Sindipetro-RJ cobrou da empresa uma postura firme diante dos graves riscos químicos enfrentados pelos petroleiros que lidam diretamente com petróleo e seus derivados. A negligência da companhia em registrar adequadamente a exposição ao agente cancerígeno em documentos como o ASO e o PPP impede que os trabalhadores tenham seu direito à aposentadoria especial reconhecido.

Essa cobrança direta é parte da rearticulação da campanha contra o benzeno, que tem sido organizada pelos sindicatos e federações petroleiras. A rearticulação tomou fôlego em 12/08, com o seminário “Exposição Ocupacional ao Benzeno - Não existem níveis seguros”. O evento, que contou com a presença de renomados pesquisadores do INCA e da FIOCRUZ, definiu duas frentes de batalha: a reativação imediata da Comissão Estadual de Benzeno e a pressão para que a Petrobrás corrija os Perfis Profissiográficos Previdenci-

ários (PPP) de seus empregados.

Dando sequência à deliberação, em 18/09, o Sindipetro-RJ, junto ao Sindipetro-NF e ao Sindipetro Caxias, protocolou um documento no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entregue diretamente à chefe de fiscalização, Ana Luisa Horcades, exigindo a reabertura das comissões estaduais.

O dia 05/10 é marcado por ser o “Dia Nacional de Luta Contra a Exposição ao Benzeno”. A data marca a luta da família de Roberto Krappa, morto por leucemia em 2004, que precisou ir à justiça para provar que a doença foi causada pelo benzeno. A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e outras centrais sindicais e seus sindicatos lançaram na data o manifesto “Pela Saúde, Pela Vida! Contra a Exposição ao Benzeno”, denunciando os retrocessos na proteção à saúde dos trabalhadores.

Veja aqui o documento na íntegra:

